

MILHOS-DOCES Superdoce (BR-400), Doce-de-Ouro (BR-401) e Doce Cristal (BR-402)

GAM, E. E. G.

1984

Francisco J.B. Reifschneider
Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças/EMBRAPA
Caixa Postal 07.0218
70359 - Brasília-DF

Elto E.G. Gama
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Caixa Postal 151
35700 - Sete Lagoas-MG

Neville V.B. Reis
Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças/EMBRAPA
Caixa Postal 07.0218
70359 - Brasília-DF

Origem das cultivares

As cultivares SUPERDOCE (BR-400), DOCE-DE-OURO (BR-401) e DOCE CRISTAL (BR-402) foram desenvolvidas através de um programa de melhoramento conjunto do Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças, em Brasília-DF, e do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas-MG. As cultivares SUPERDOCE e DOCE-DE-OURO, foram originadas dos germoplasmas introduzidos do Hawaii (E.U.A.), série Super Sweet e série Sweet (BR-427), respectivamente. A cultivar DOCE CRISTAL foi originada do germoplasma Doce de Cuba. Estas cultivares foram inicialmente selecionadas através do método de seleção massal e, posteriormente usou-se o método de seleção de progênies S_1 .

As novas cultivares de polinização aberta foram desenvolvidas especialmente para a agroindústria, sendo também adaptadas para cultivo em pequena escala (consumo *in natura*).

O programa de melhoramento destas cultivares foi iniciado em 1979/80 e a ausência de geadas na região permitiu mais de 2 ciclos de seleção por ano. As características agrônomicas e industriais (brix, acidez titulável etc.) foram avaliadas pelos Centros Nacionais de Pesquisa e por Agroindústrias.

Características das Cultivares

A tabela 1 descreve as características mais importantes das três cultivares. Para a horta doméstica a cultivar mais indicada é a DOCE CRISTAL por ser a mais rústica das três.

Recomendações de Plantio

As três cultivares podem ser plantadas em qualquer época do ano, onde não houver a ocorrência de geadas. As produtividades mais altas são obtidas em plantios de verão. O mesmo sistema de produção utilizado para o milho comum, nas respectivas regiões, pode ser utilizado para a produção de milho-doce.

Disponibilidade de Sementes

O CNP Hortaliças e o CNP Milho e Sorgo manterão e multiplicarão estoques das novas cultivares. Sementes para plantios comerciais estão disponíveis neste ano. Pequenas quantidades serão fornecidas mediante solicitação e sem ônus para agricultores interessados. (Aceito para publicação em 30/08/84).

Tabela 1 — Características das cultivares de milho-doce

	Superdoce	Doce-de-Ouro	Doce Cristal
Ciclo (Dias)	Médio-80 (75-85)	Médio-80 (75-85)	Tardio-95 (90-100)
Coloração de Planta	Verde	Verde-Claro	Verde
Altura de Planta (cm)	238 (214-267)	229 (190-257)	276 (240-294)
Número de Folhas	12 (10-13)	11 (10-13)	14 (13-15)
Comprimento das Folhas (cm)	89 (79-96)	86 (74-96)	107 (91-131)
Comprimento da Espiga (cm)	16 (12-20)	19 (14-23)	18 (16-22)
Diâmetro da Espiga (cm)	4,0 (3, 5-4, 5)	4,2 (4, 0-4, 5)	5,0 (4, 5-5, 5)
Número de Fileiras na Espiga	12-14	12-16	14-18
Profundidade do Grão	Grande	Média	Grande
Coloração do Grão	Amarelo-Laranja	Amarelo-Ouro	Amarelo-Pálido
Unidades de Calor (até o embonecamento em graus dia — temp. base 10°C)	827	827	994
Resistência à Lagarta da Espiga	Média	Média	Alta
Produtividade em Espigas (t/ha)	10	10	12
Resistência à Ferrugem	Média	Baixa	Alta
Rusticidade	Média	Média	Alta

* Dados coletados em Brasília, DF, plantio de 30/09/83.